

Adão Coelho, um perdedor, quer mesmo é aparecer?

Ele não tem o apoio de ninguém, nem mesmo de seu partido, e não esconde que na última eleição que disputou — para vereador — mal conseguiu alcançar 200 votos. Mas Adão Coelho, 41 anos, mestre de obras expulso do Partido Humanista Nacional, não quer desistir de sua tentativa de entrar na carreira política e, agora, acredita que pode ser candidato a presidente da República.

Nos últimos dias, Adão Coelho enviou vários **press-releases** aos jornais, informando que é candidato à sucessão e pregando como plataforma a “lei da corda para corruptos e criminosos”. E não con-

sidera estranho e nem contraditório ter escolhido um partido humanista para se filiar e defender a pena de morte. “Em um canteiro de alface é preciso matar as ervas daninhas para não estragar a plantação.”

Além de uma plataforma, ele já tem uma lista de nomes famosos que convidaria para fazer parte do seu ministério, entre eles, Antônio Ermírio de Moraes, Leônidas Pires Gonçalves, Sílvio Santos e Romeu Tuma.

Adão Coelho já passou pelo PDS, PH, PMDB e agora está sendo expulso do PHN. Segundo o presidente nacional do partido, Luís Paulino, ele está sendo desli-

gado do partido por ter divulgado nos jornais que é o candidato do PHN. “Vou processá-lo se ele persistir”, disse ontem Luís Paulino, explicando que o PHN, que tem 30 segundos no horário eleitoral gratuito, irá apoiar algum candidato que lhe ceda dois minutos de tempo por semana, para divulgar a mensagem do partido.

Adão Coelho nega que tenha sido excluído dos quadros partidários do PHN e confessa que quer aparecer nos jornais e na televisão para disputar no próximo ano uma eleição para deputado federal, “mesmo porque, sei que ser presidente é difícil”.